

3 NOMES DA

ARTE GAÚCHA

SEMANA DA CULTURA GAÚCHA
URA GAÚCHA SEMANA DA CUL

ARTISTAS CONVIDADOS

VASCO PRADO, SANTIAGO
E EDGAR VASQUES

24 a 31 de outubro/85
Ⓢ hotel san silvestre
instituto de artes UPF

edgar
vasques

Edgar Vasques

REFORMA
AGRÁRIA:

PRECISAMOS MAIS
TEMPO PRA'
ANALISAR A
SITUAÇÃO!



EDGAR VASQUES

Edgar Luiz Vasques da Silva nasceu em Porto Alegre, a 5 de outubro de 1949. Arquiteto, publicitário e jornalista, participou de mostras coletivas no Brasil e no exterior.

Em 1981, realizou exposição individual em Porto Alegre e Goiânia com "Caricaturas".

Publicou diversos livros: 7 livros "Rango", "Rango Bis" e "Abaixo do Cruzeiro".

Co-autor de: "Antologia Brasileira de Humor", "Tubarão Parte II", "Pega Prá Kapput" e "Q. I. 14".

Em 1985, publicou "E o Bento levou", estando no prelo "10 cartunistas gozam a Revolução Farroupilha".

Publica diariamente, "Rango" no jornal "Pioneiro" de Caxias do Sul e no "Jornal de Brasília"; Semanalmente, charges em "O Interior" de Porto Alegre; mensalmente "O Analista de Bagé" com Luis Fernando Veríssimo na revista Playboy e história em quadrinhos para jornais de empresas.

Possui também publicações nacionais e internacionais de histórias em quadrinhos, capas de livros, etc.

Recebeu vários prêmios: Krônica de Cartum em Porto Alegre-78, 2.º lugar no Prêmio ARI-78 e Prêmio de Aquisição em "Humor na Biblioteca" de Curitiba-80.

SANTIAGO

OS CAUSOS DO MAGANULO TRERINO PASINDE



SANTIAGO

Neltair Rebés Abreu, nasceu em Santiago, cidade gaúcha quase na fronteira da Argentina, no dia 14 de setembro de 1950. Começou a desenhar muito cedo e, durante o ginásio, exercitava a caricatura, retratando, comicamente, seus professores.

Fazia história em quadrinhos com personagens que eram uma mistura de gaúchos e "cowboys"; era o conflito da realidade vivida e a dominação cultural. Em época de eleições, fazia charges e caricaturas dos candidatos.

Com 20 anos, chegou a Porto Alegre e logo pegou o apelido de Santiago. Em 1973, ingressou na Faculdade de Arquitetura e começou a colaborar em jornais, passando, mais tarde, a ser ilustrador na Folha da Tarde com coluna fixa.

Publicou três livros: "Humor Macanudo", "Refandango" e "Gauchíssima Trindade".

Foi premiado quatro vezes com o prêmio ARI de jornalismo na categoria charge e, duas vezes, no Salão de Humor de Piracicaba.

Ganhador do Salão Mackenzie de Quadrinhos, recebeu ainda outras premiações, inclusive no concurso de cartuns do jornal Yomiuri do Japão.

Participou de inúmeras exposições tanto no Brasil como no exterior.

V. Radu



VASCO PRADO

Vasco Prado nasceu em Uruguaiana, em 1914. Foi bolsista do Governo francês em 1947 e 1948, estudou no atelier Fernand Léger. Em 1968 e 1969, fez estágios na Polónia, Espanha, Alemanha e Portugal.

Artista plástico que diz muito da alma gaúcha, através das figuras místicas desta terra, como o Negrinho do Pastoreio, bem como dos temas universais, que retoma ao longo de sua jornada, Vasco Prado é, portanto, voz eloqüente da cultura gaúcha.

Participou de noventa e uma exposições individuais entre 1947 e 1985 no Brasil, na América do Sul, na Europa e no Japão.

Participou de diversos coletivos entre 1948 e 1984 no Brasil, na América do Sul, na América do Norte, na Europa, na China e no Japão.

Possui inúmeros prêmios: primeiro prêmio no concurso para o Monumento Villa Lobos, Porto Alegre, 1962; Medalha de prata na I Bienal do Metal, Varsóvia, 1968; primeiro prêmio no Concurso nacional para mural da Assembléia Legislativa do RS, 1972 e prêmio Hakone no Museu ao Ar Livre, Japão, 1984.